

O Ovelheiro Tec

Informativo da Associação Paulista de Criadores de Ovinos - ASPACO

Produção, Mercado e Ciência

Número 142

Ano 27

Junho, 2026

UM NOVO PASSO PARA A CADEIA DA CARNE OVINA PAULISTA

Durante a Agrishow 2026, a ASPACO acompanhou o anúncio de ações voltadas à modernização da inspeção sanitária e à valorização da produção formal.



Agenda 2026

CURSOS ONLINE

- **ABRIL:**
15/04 - CURSO ONLINE - ESCRITURAÇÃO ZOOTECNICA - PROF. DR. ANDRÉ GUSTAVO LEÃO ✓
- **MAIO:**
30/05 - CURSO ONLINE: GESTÃO NA OVINO CULTURA - PROF. DR. AUGUSTO HAUBER GAMEIRO E CAMILA RAINERI ✓
- **JULHO:**
31/07 - CURSO NUTRIÇÃO ESTRATÉGICA - PROF. DR. EVANDRO MAIA FERREIRA
- **OUTUBRO:**
07/10 - CURSO ONLINE ALIMENTOS ALTERNATIVOS - DR. RICARDO COSTA

CURSOS PRESENCIAIS

PREVISTOS

- **SETEMBRO:**
CURSO DE VERMINOSE OVINA
- **OUTUBRO:**
TOSQUIA E CASQUEAMENTO PARA REBANHOS COMERCIAIS

CCP 2026

- **SETEMBRO:**
22/09 - INICIO
- **NOVEMBRO:**
17 A 20/11 - FINAL



EXPOSIÇÕES

- **ABRIL:**  28/04 a 03/05 - 46ª FACILPA - ETAPA SULISTA DAS RAÇAS DORPER E WHITE DORPER ✓
- **JUNHO:**
10/06 a 14/06 - 40ª FASBRA - Santa Branca/SP
- **ABRIL:**  23/06 a 26/06 - NACIONAL DA RAÇA SUFFOLK - FEICORTE - Presidente Prudente/SP
- **JUNHO:**
AGRO SEM LIMITES (a confirmar)
- **JUNHO:**
EMAPA 2026 (a confirmar)

LIVE ASPACO

- **FEVEREIRO:** ✓
26/02 LIVE ASPACO - Anderson Bianchi
- **MARÇO:** ✓
19/03 LIVE ASPACO - Edemundo Ferreira Gressler
- **ABRIL:** ✓
23/04 LIVE ASPACO - Mateus Rodrigues
- **JUNHO:**
02/06 - LIVE ASPACO - Cassio Carollo ✓
- **JUNHO:**
25/06 - LIVE ASPACO
- **JULHO:**
23/07 LIVE ASPACO



Rafael Rodrigues Jorge
Presidente da ASPACO

Meus amigos,

É com satisfação que damos continuidade ao O Ovelheiro, um canal criado para aproximar a ASPACO dos criadores, técnicos e de todos que acreditam no fortalecimento da ovinocultura paulista.

Vivemos um momento de evolução do setor, com avanços na genética, na nutrição, na sanidade e na profissionalização das propriedades. A ASPACO segue atuando para apoiar esse desenvolvimento por meio de cursos, exposições, ações técnicas e iniciativas voltadas à capacitação dos produtores.

Nesta edição, reunimos informações relevantes para o dia a dia no campo, conteúdos técnicos e destaques da agenda de eventos que movimentam a ovinocultura em nosso estado.

Também acompanhamos importantes avanços relacionados à formalização da produção, tema fundamental para ampliar oportunidades de mercado e agregar valor aos produtos ovinos.

Agradeço aos associados, parceiros e apoiadores que contribuem diariamente para o crescimento da atividade. Seguimos trabalhando para fortalecer a representação dos criadores e promover o desenvolvimento sustentável da ovinocultura paulista.

Boa leitura a todos.

ASPACO RESPONDE

A experiência do campo aliada ao conhecimento técnico.

Dá para saber a idade da ovelha olhando os dentes?

José Carlos - Porangaba

Sim. A avaliação da dentição é uma das formas mais práticas e utilizadas para estimar a idade dos ovinos. Durante o crescimento, os dentes de leite são substituídos gradativamente pelos dentes permanentes, permitindo

identificar a faixa etária do animal com boa precisão. De maneira geral, uma ovelha com 2 dentes permanentes tem entre 1 e 1,5 ano; com 4 dentes, cerca de 2 anos; com 6 dentes, aproximadamente 3 anos; e com boca cheia, ou seja,

os 8 dentes permanentes já formados, normalmente possui mais de 4 anos de idade. Além de auxiliar na estimativa da idade, a dentição também fornece informações importantes sobre a condição do animal. Dentes muito desgastados podem compro-

meter a alimentação, a manutenção do peso e a produtividade, ajudando o produtor a tomar decisões mais assertivas sobre manejo e permanência no rebanho. Por isso, a observação periódica da boca deve fazer parte da rotina de avaliação dos animais.

Quem somos



A ASPACO – Associação Paulista de Criadores de Ovinos é uma entidade promocional fundada na década de 1960, com atuação voltada ao fortalecimento da ovinocultura no Estado de São Paulo. Desde sua reativação, em 1984, está sediada no

município de São Manuel.

De forma geral, a ASPACO atua com o objetivo de promover e fomentar a ovinocultura paulista, apoiando criadores, técnicos e demais profissionais do setor por meio de ações técnicas, institucionais e de mercado.

Entre suas principais atividades estão:

- Orientação técnica na

criação de ovinos e na comercialização de animais e produtos

- Prestação de serviços ligados ao registro genealógico

- Promoção de cursos, palestras e dias de campo

- Promoção e apoio a feiras, exposições e eventos do setor

- Apoio e execução de programas e planos de inte-

resse dos ovinocultores

- Realização e apoio a leilões e a outros meios de comercialização de ovinos e seus produtos

Com mais de seis décadas de história, a ASPACO mantém seu compromisso com o desenvolvimento da atividade, a difusão de conhecimento e a valorização da ovinocultura paulista.

O Ovelheiro

Revista da Associação Paulista de Criadores de Ovinos

“O Ovelheiro” Órgão informativo da ASPACO (Associação Paulista de Criadores de Ovinos)
Rua Marcelo Giorgi, 69
Jd. Progresso
São Manuel - SP
Cep: 18.652-166
Fone: (14) 99104-0059
e-mail: imprensa@aspaco.org.br

Organização, Redação e Revisão:
Carla Bompiani D'ancora Dias
Melissa da Fonseca Oliveira
Catherine Soares C. Rodrigues

Edição e diagramação:
Êxito Soluções Digitais
Jornalista responsável:
Tânia Casquel MTB 23291/SP

Anuncie no O Ovelheiro
(14) 99104-0059
(11) 94500.2205
imprensa@aspaco.org.br

Qualquer artigo ou matéria contidos no “O Ovelheiro” poderá ser publicada em outros veículos desde que seja citada a fonte.

Pneumonia em ovinos

Carla Bompiani D'ancora Dias

Diretora Técnica ASPACO, Zootecnista e Médica Veterinária

A pneumonia em ovinos é uma doença respiratória de importância significativa na produção animal, causando perdas econômicas substanciais devido à mortalidade, redução do crescimento e custos de tratamento (ACHA-ORBEA & MARTÍN-VALLS, 2019). Sua prevenção é baseada em estratégias de manejo sanitário, vacinação e controle de fatores predisponentes (PAPANIKOLAOU & GELASAKIS, 2020).

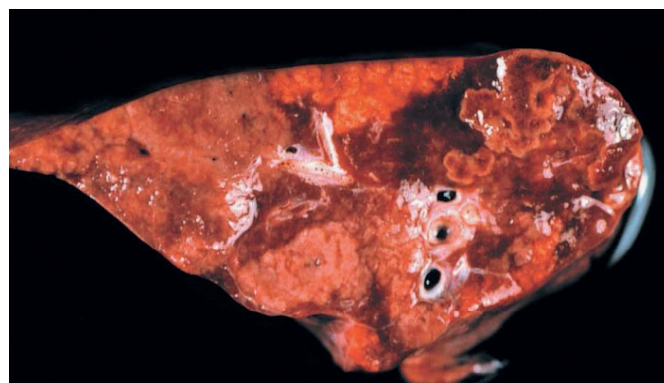
Algumas medidas de manejo, como redução do estresse, garantia de ventilação adequada nas instalações e minimização da superlotação, são essenciais para prevenir a disseminação de agentes infecciosos. Além disso, a vacinação contra agentes bacterianos e virais, quando disponível, pode fornecer proteção adicional aos rebanhos (NICHOLAS, 2012). O controle de parasitas pulmonares também desempenha um papel importante na prevenção da pneumonia parasitária em ovinos (TAYLOR & WALL, 2016).

O diagnóstico preciso da pneumonia em ovinos é fundamental para a implementação de medidas terapêuticas eficazes. No entanto, devido à sobreposição dos sintomas entre os diferentes tipos de pneumonia e outras condições respiratórias, o diagnóstico diferencial pode ser desafiador. Exames clínicos, como auscultação pulmonar e avaliação dos sinais clínicos, são frequentemente utilizados como ferramentas iniciais de triagem. Além disso, exames complementares, como radiografia torácica, análises laboratoriais de amostras respiratórias e técnicas de diagnóstico molecular, podem ser necessários para identificar o agente etiológico específico (CONSTABLE, 2014; SMITH, 2015).

Pneumonia Bacteriana:

A pneumonia bacteriana é uma das formas mais

comuns de pneumonia em ovinos e pode ser causada por uma variedade de agentes patogênicos, incluindo *Mannheimia haemolytica*, *Pasteurella multocida*, *Bordetella parapertussis*, e outros agentes bacterianos. Nos achados de necropsia pode-se encontrar presença de exsudato purulento ou fibrinoso nos alvéolos e bronquíolos (Figura 1), consolidação focal ou difusa dos lobos pulmonares afetados, com áreas de hepatização vermelha ou branca entre outros, dependendo do agente



Pulmão de cordeiro lesionado por pneumonia associada a *Mannheimia haemolytica*. Adaptado: Ferrer et al., 2007

patológico (RADOSTITS et al., 2012).

Um estudo clínico realizado por Santos et al. (2018) relatou um surto de pneumonia bacteriana em cordeiros causada por *Mannheimia haemolytica*. Os animais apresentaram sinais clínicos graves, incluindo dispnéia e letargia, com confirmação do diagnóstico por meio de análises microbiológicas das secreções respiratórias. Outro surto descrito por Smith et al. (2018) observou febre, tosse e dispnéia em um rebanho de ovinos jovens acometidos.

Pneumonia Viral:

Os vírus respiratórios, como o vírus da parainfluenza ovina (OPI3), o vírus da rinotraqueíte ovina (OVHV-2) e o vírus da síndrome da respiração e da artrite dos ovinos (ORSV), também podem causar pneumonia em ovinos.

Um surto pode ocorrer quando os ovinos são submetidos especialmente a condições de aglomeração e estresse. Dentre os achados macroscópicos podemos incluir possíveis lesões necróticas ou úlceras na mucosa respiratória, edema e hiperemia da mucosa nasal, traqueal e brônquica (GOURLAY, 2014; OLIVEIRA et al., 2020).

Um estudo de caso conduzido por Johnson et al.

(2020) descreveu um surto de pneumonia viral em um rebanho de ovinos adultos, caracterizado por

e *Muellerius capillaris*, podem causar pneumonia parasitária em ovinos, havendo uma preocupação significativa nos rebanhos do Brasil, devia a alta umidade e condições favoráveis ao desenvolvimento das larvas nos pastos (GEORGI, 2000).

Durante a necropsia podem ser encontrados os parasitas nos bronquíolos e alvéolos, na forma de ovo larva ou o verme adulto, que causam lesões inflamatórias e hemorrágicas nos locais de migração (Figura 2) e infestação (MEDEIROS et al., 2013).

Em um relato de caso de Oliveira et al. (2019), o diagnóstico de pneumonia parasitária em ovinos foi confirmado por meio de exames de imagem e análises laboratoriais, com manifestações clínicas de dispnéia e perda de peso. Como no caso reportado por Silva et al. (2019) em que os animais apresentavam tosse e dispnéia, sendo diagnosticado por meio das secreções nasais pneumonia parasitária por *Dictyocaulus filaria*.

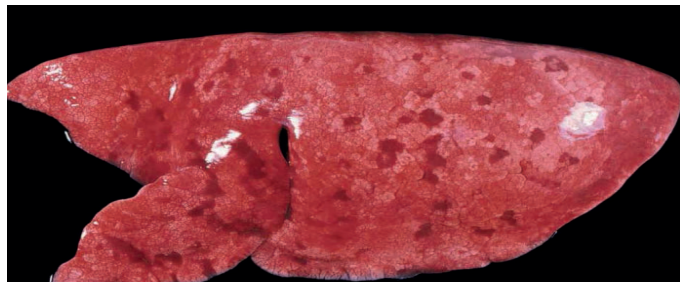
Pneumonia Fúngica:

Embora menos comum, a pneumonia fúngica também pode ocorrer em ovinos, principalmente devido à inalação de esporos de fungos como *Aspergillus* spp. e *Pneumocystis* spp. As lesões macroscópicas podem variar muito, apresentando áreas de coloração anormal (esbranquiçadas, amareladas ou esverdeadas) (Figura 3), áreas de consolidação de diversas extensões, pode ter presença de necrose tecidual, exsudato inflamatório,



Pulmão apresentando trajeto de algum parasita. Adaptado: Ferrer et al., 2007.

fibrose, e pode ocorrer hemorragia no tecido pulmonar decorrente a resposta inflamatória e a



Pulmão apresentando trajeto de algum parasita. Adaptado: Ferrer et al., 2007.

destruição causada, entre outros achados (SMITH et al., 2018; REIS et al., 2019).

Um estudo retrospectivo realizado por Silva et al. (2017) identificou casos de pneumonia fúngica em ovinos, destacando a importância do diagnóstico diferencial em casos de pneumonia refratária ao tratamento antibiótico convencional.

Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento da pneumonia em ovinos, alguns desafios permanecem, incluindo a emergência de cepas bacterianas resistentes a antibióticos, a falta de vacinas eficazes contra certos agentes infecciosos e a necessidade de estratégias de controle integrado.

REFERÊNCIAS

Acha-Orbea, H.; Martín-Valls, G. E. **Impacto econômico das doenças res-**

nostic Investigation, v. 32, n. 5, p. 788-792, 2020.

MEDEIROS, J. M. et al. **Prevalência de parasitismo gastrointestinal e pulmonar em ovinos abatidos em Mossoró, Rio Grande do Norte, Brasil.** Arquivos do Instituto Biológico, v. 80, n. 1, p. 89-94, 2013.

NICHOLAS, R. A. J. **Doenças respiratórias bacterianas em ovinos e caprinos.** Veterinary Clinics of North America: Food Animal Practice, v. 28, n. 2, p. 287-301, 2012.

OLIVEIRA, A. M. et al. **Surto de pneumonia viral em ovinos causada pelo herpesvírus ovino tipo 2 no Brasil.** Brazilian Journal of Veterinary Pathology, v. 13, n. 2, p. 123-127, 2020.

OLIVEIRA, R. et al. **Diagnóstico de pneumonia parasitária em ovinos usando exames de imagem e análises post-mortem: um estudo de caso.** BMC Veterinary Research, v. 15, n. 1, p. 168, 2019.

PAPANIKOLAOU, T.; GELASAKIS, A. I. **Revisão sobre doenças respiratórias em ovinos.** Journal of Advanced Veterinary and Animal Research, v. 7, n. 2, p. 182-192, 2020.

RADOSTITS, O. M. et al. **Medicina Veterinária: Um manual das doenças de bovinos, cavalos, ovelhas, porcos e cabras.** 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Health Sciences, 2007.

REIS, R. C. et al. **Pneumonia fúngica em ovinos: uma revisão.** Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 39, n. 12, p. 983-991, 2019.

SILVA, A. et al. **Estudo retrospectivo de pneumonia fúngica em ovinos.** Journal of Veterinary Mycology, v. 45, n. 3, p. 421-426, 2017.

SILVA, J. A. et al. **Diagnóstico de pneumonia parasitária em ovinos causada por Dictyocaulus filaria no Brasil: um relato de caso.** Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 28, n. 3, p. 524-529, 2019.

SMITH, B. et al. **Surto de pneumonia bacteriana em cordeiros causada por Mannheimia haemolytica: achados clínicos e patológicos.** Journal of Veterinary Medicine, v. 29, n. 2, p. 215-219, 2018.

SMITH, B. P. Sistema respiratório. In: SMITH, B. P. (Ed.). **Medicina Interna de Grandes Animais.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Health Sciences, 2015. p. 448-541.

SMITH, L. M. et al. **Infecções fúngicas pulmonares em ovinos: um estudo retrospectivo de casos diagnosticados em um laboratório de patologia veterinária.** Journal of Veterinary Diagnostic Investigation, v. 30, n. 5, p. 723-729, 2018.

TAYLOR, M. A. et al. **Parasitologia Veterinária.** 4. ed. São Paulo: John Wiley & Sons, 2016.

piratórias em ovinos e caprinos. Small Ruminant Research, v. 177, p. 99-104, 2019.

CONSTABLE, P. D. Sistema respiratório. In: CONSTABLE, P. D. (Ed.). **Medicina Veterinária: Um manual das doenças de bovinos, cavalos, ovelhas, porcos e cabras.** 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Health Sciences, 2014. p. 367-542.

GEORGI, J. R. **Parasitologia Veterinária.** São Paulo: Editora Manole, 2000. Capítulo: Parasitismo pulmonar, p. 271-280.

GOURLAY, R. N. **Doenças de ovinos e caprinos: Livro veterinário para agricultores e pequenos criadores.** Farming Press, 2014. p. 142-145.

JOHNSON, A. et al. **Surto de pneumonia viral em ovinos causada pelo herpesvírus ovino tipo 2.** Journal of Veterinary Diag-

Ranking

Parcial Ranking Cabanha do Ano Aspaco 2026

Raça Dorper

Melhor Expositor

1. Marcio Afonso Cordeiro – Total De Pontos: 4609
2. Marli De Nigris – Total De Pontos: 3650
3. Cordeiro Medalha – Total De Pontos: 2788

Melhor Criador

1. Marcio Afonso Cordeiro – Total De Pontos: 4693
2. Marli De Nigris – Total De Pontos: 3692
3. Cordeiro Medalha – Total De Pontos: 3259

Raça White Dorper

Melhor Expositor

1. Dorper Lisboa – Pontos

Totais: 2946

2. Valdei Ferreira De Souza – Pontos Totais: 2796
3. Jamer E Jaqueline Marques – Pontos Totais: 2115

Melhor Criador

1. Dorper Lisboa – Pontos Totais: 4065
2. Jamer E Jaqueline Marques – Pontos Totais: 2115
3. Valdei Ferreira De Souza – Pontos Totais: 1992

Raça Suffolk

Melhor Expositor

1. Ana Laura Zilio Zambom – Pontos Totais: 1615
2. Gustavo Martins Ferreira – Pontos Totais: 1169

Melhor Criador

1. Ana Laura Zilio Zambom – Pontos Totais: 1615
2. Gustavo Martins Ferreira – Pontos Totais: 1169

Raça Ile De France

Melhor Expositor

1. Francisco Manoel Nogueira Fernandes – Pontos Totais: 831
2. Danilo Otavio Laurenti Ferreira – Pontos Totais: 312

Melhor Criador

1. Cesar Henrique Peschel – Pontos Totais: 1054
2. Francisco Manoel Nogueira Fernandes – Pontos Totais: 831
3. Guilherme Herminio A. Gamba – Pontos Totais: 222

PARCEIROS

ASPACO

São Paulo avança na formalização da produção

Durante a Agrishow 2026, a ASPACO esteve presente acompanhando importantes avanços para a cadeia produtiva da carne ovina e caprina no Estado de São Paulo. Representada pelo presidente Rafael Rodrigues Jorge e membros da diretoria, a entidade participou do lançamento de novas medidas conduzidas pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) e pela Defesa Agropecuária Paulista, voltadas à modernização do sistema de inspeção sanitária e à formalização da produção.

As novas diretrizes foram anunciadas no dia 29 de abril, durante a feira, com a assinatura de resoluções que simplificam as regras para abatedouros e atualizam o Serviço de Inspeção de São Paulo (SISP), alinhando a atuação do Estado às demandas atuais do setor produtivo.

Uma das principais mudanças estabelece parâmetros específicos para o funciona-

mento de abatedouros de pequena escala, permitindo estruturas simplificadas e capacidade diária reduzida. Pela nova regulamentação, será permitido o abate de até três bovinos, 10 suínos, 15 ovinos ou caprinos e 100 aves por dia, além de outras espécies previstas na norma.

A medida representa um passo importante para a organização da cadeia produtiva dos pequenos produtores, fortalecendo a rastreabilidade, o controle sanitário e o bem-estar animal — fatores essenciais para ampliar o acesso a mercados e incentivar a

formalização da produção.

“O que estamos estabelecendo é uma regra que permite o abate com padrão sanitário adequado, garantindo rigor ambiental e segurança dos alimentos. É uma forma de simplificar a vida do produtor e

permitir que ele agregue valor diretamente ao seu produto”, afirmou o secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Geraldo Melo Filho.

As iniciativas também buscam ampliar a segurança dos alimentos, aumentar a eficiência dos processos e fortalecer a transparência e a confiabilidade do setor perante consumidores e mercado.

“A formalização abre por-

tas para o mercado e gera renda. É o início de um novo ciclo, em que o produtor ganha condições de expandir sua atividade e investir na própria propriedade”, destacou o diretor da Defesa Agropecuária, Luiz Henrique Barrochelo.

Outro destaque foi a ampliação dos incentivos financeiros por meio do programa FEAP SP Artesanal + Legal, que apoiará produtores e pequenas agroindústrias no processo de adequação sanitária.

A ASPACO acompanha de forma ativa esse processo, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento técnico, institucional e sustentável da ovinocultura paulista. Os produtores interessados já podem iniciar os procedimentos de regularização por meio do sistema GEDAVE, ampliando oportunidades de comercialização e agregação de valor à produção.



Receita

Pernil de Cordeiro

Classificação: Trivial | **Tempo de preparo:** 2h30 horas | **Rendimento:** 8 porções

Ingredientes:

- 2kg de cordeiro (carré, pernil ou paleta);
- 1,5kg de pernil de cordeiro;
- 6 dentes de alhos amassados em pilão;
- sal e pimenta a gosto;
- 1 xíc. de chá de água;
- 2 col. de sopa de farinha de trigo;

Modo de preparo :

Passa um pano úmido e pese a carne. Tempere com sal e pimenta e coloque a numa assadeira.

Doure no forno pré aquecido a 180°C e cozinhe por 25 minutos para cada 500g de peso do pernil, mais 25 minutos adicionais. Besunte com o alho amassado. Se a carne não for muito gorda, junte gordura na assadeira e regue-a durante seu cozimento. Não há necessidade disto se for gorda.

Quando o cozimento estiver no ponto desejado retire o pernil para uma travessa e deixe repousar por 10 a 20 minutos antes de trinchá-lo. Retire a gordura da assadeira e nesta, junte 1 xícara de água quente para dissolver o molho restante.



Dissolva 2 colheres de sopa da gordura em uma frigideira, juntando 2 colheres de sopa rasas de farinha e deixe cozinhar até que a farinha mude de cor. Junte o molho quente mexendo constantemente, deixando ferver por alguns minutos, até engrossar levemente, prove e sirva numa molheira.

Esta receita está no Livro **As Melhores Receitas de Cordeiro Publicadas no O Ovelheiro**, Coletânea ASPACO.